

Uma “janela” para a diversidade vegetal na Europa

Outubro 2009



A utilização da diversidade genética vegetal aumenta a disponibilidade de produtos agrícolas, promovendo o desenvolvimento rural e o crescimento económico

Através do EURISCO, qualquer pessoa, interessada em recursos fitogenéticos, poderá ter acesso a informação de mais de 1 milhões de registos de plantas cultivadas e silvestres, conservadas em colecções *ex situ*, de 40 países europeus.

EURISCO, que significa “eu encontro” em grego clássico, é um catálogo que tem como plataforma a Internet e que fornece informação acerca de colecções *ex situ*, de recursos fitogenéticos existentes nos bancos de germoplasma europeus. Actualmente, contém dados de passaporte de mais de 1 milhões de acessos, mantidos em aproximadamente 296 institutos, de 40 países. Estão representados cerca de 5 408 géneros e 34 555 espécies, incluindo culturas agrícolas, plantas forrageiras, plantas silvestres e infestantes, variedades agrícolas e linhas de melhoramento. Estes registos constituem mais de metade dos acessos *ex situ*, conservados em bancos de germoplasma na Europa e cerca de 19% do total mundial – um recurso inestimável para investigadores, melhoradores e outros utilizadores que pretendam aplicar esta diversidade no desenvolvimento agrícola. Os utilizadores podem pesquisar por nomes, comum ou científico, local de colheita ou de conservação, tipo de material e outros critérios.

EURISCO é o primeiro catálogo regional de recursos genéticos vegetais e, presentemente, está a ser utilizado como modelo para o desenvolvimento de iniciativas semelhantes, fora da Europa.

As origens do EURISCO

O reconhecimento da biodiversidade como um recurso essencial ao desenvolvimento económico, social e ambiental, tem vindo, gradualmente, a aumentar. Nos últimos anos, diversas convenções e acordos internacionais têm alertado para a necessidade de uma melhor conservação da diversidade biológica e para o seu uso de forma sustentável. A Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) recomenda aos países que facilitem o intercâmbio de informação relativa à conservação e utilização sustentável da diversidade biológica. O Tratado Internacional sobre os Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura e o Plano de Acção Mundial para a Conservação e Utilização Sustentável dos Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura destacam a necessidade de implementar sistemas para gerir e tornar acessível a informação acerca da diversidade genética das culturas agrícolas, da qual depende a segurança alimentar mundial. Iniciativas como a Estratégia Pan-Europeia sobre a Diversidade Biológica e Paisagística dependem do acesso a essa informação para serem bem sucedidas. No sentido de ajudar os países europeus a corresponder a estas exigências, a União Europeia financiou, em 2000, o projecto EPGRIS – Infra-estrutura Europeia de Informação sobre os Recursos Fitogenéticos, que tinha como objectivos o desenvolvimento de inventários nacionais dos recursos genéticos vegetais (PGR) e a criação de um catálogo de colecções *ex situ* na Europa – EURISCO. No final do projecto EPGRIS, em Setembro



A procura actual de alimentos mais variados reforça uma utilização mais ampla da diversidade genética das culturas agrícolas

A diversidade cultural e o conhecimento tradicional promovem diferentes usos da diversidade genética das culturas agrícolas



de 2003, foi lançado, publicamente, o catálogo EURISCO que, durante a primeira fase, registou um aumento da informação, atingindo actualmente cerca de um milhão de registos.



Os acessos dos bancos de germoplasma representam um repositório de material genético com utilização actual e potencial, no melhoramento, na investigação e na formação, promovendo, assim, a segurança alimentar

Como funciona e quem participa

O EURISCO envolve vários elementos-chave. O primeiro consistiu na adopção de dados standardizados comuns. Especialistas em informação e documentação de recursos genéticos dos países participantes contribuíram para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de um conjunto de descritores de germoplasma, denominado Descritores Multiculturais de Passaporte (MCPD) da FAO/IPGRI. A utilização destes dados padrão é um pré-requisito para a pesquisa e partilha de dados, em todos os sistemas de informação. O segundo elemento-chave foi a elaboração de inventários nacionais de recursos fitogenéticos nos países participantes, o que está de acordo com os compromissos da CDB. Cada país é responsável e tem direitos soberanos sobre a disponibilidade, a precisão e o carregamento dos dados do respectivo inventário nacional. O terceiro elemento-chave é a rede de pontos focais nacionais, que constituem o elo de ligação entre os inventários nacionais e o catálogo EURISCO e que asseguram o carregamento correcto da informação. Finalmente, a própria infra-estrutura técnica do EURISCO, que se baseou no modelo adoptado para o SINGER – System-wide Information Network for Genetic Resources, o qual proporciona o acesso à informação sobre colecções de recursos genéticos vegetais, conservadas nos Centros do Future Harvest (rede de 15 centros apoiados pelo Grupo Consultivo para a Investigação Agrícola Internacional - CGIAR).

Perspectivas para o futuro

Numa segunda fase, o EURISCO terá como objectivo principal proporcionar apoio aos inventários nacionais e respectivos pontos focais, para além de continuar a melhorar a qualidade e a quantidade de informação disponível. Enfrentará, também, o desafio de, pela Internet, estabelecer um sistema europeu que reúna informação sobre colecções *ex situ* e *in situ*, através de uma única referência de entrada com ligação a outras fontes de informação.

Actualmente, estão em curso iniciativas para encetar actividades semelhantes, noutras regiões do mundo.

O futuro está a ser construído, assegurando a todo aquele que necessite o acesso à informação sobre a diversidade genética vegetal, da qual depende o nosso bem-estar, e promovendo a sensibilização sobre o valor dos recursos fitogenéticos para as gerações futuras.

